PRÁTICAS DIDÁTICAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E SEUS DESAFIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA (2015-2025)

Ana Beatriz Alves de Magalhães (PIC/UEM), Daniela Barbosa Sousa (Co-orientadora), Marcio Pascoal Cassandre (Orientador). E-mail: mpcassandre@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Maringá, PR.

Ciência Social Aplicada. Ensino-Aprendizagem e Avaliação da Aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Administração.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é identificar as práticas didáticas dos docentes do curso de Administração, com foco nos desafios enfrentados e nas estratégias adotadas. Tendo em conta que os métodos de ensino na área ainda são afetados, desde a sua constituição por influência norte-americana. Para isso, adotou-se a revisão bibliográfica, cuja coleta de dados concentrou-se em artigos disponibilizados pela Spell, CAPES, SciELO Brasil e Google Scholar, publicados entre 2015 e 2025. Dentre os principais resultados, destaca-se a emergente utilização de metodologias de ensino pelos docentes, apesar da falta de incentivo e da histórica desvalorização didático-pedagógica na formação stricto sensu. De modo a lidar com esses desafios, observou-se a proposição de inflexão de abordagens metodológicas centradas no estudante, de forma a incentivá-lo ao protagonismo do saber e à elaboração do senso crítico. Conclui-se que as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes podem moldar a aprendizagem dos discentes e ser a chave para potencializar a construção de saberes significativos.

INTRODUÇÃO

O ensino de Administração no Brasil carrega, desde sua gênese na década de 1950, uma forte influência do modelo norte-americano, estruturado sob a égide da eficiência, da eficácia e da maximização de resultados, alinhados ao capitalismo do período da Guerra Fria. Essa herança histórica acabou moldando um currículo interdisciplinar que fundiu ciências sociais e disciplinas instrumentais de maneira assistemática, resultando, ainda hoje, em uma cultura educacional de matriz estrangeira e superficial, voltada para a reprodução técnica de ferramentas de gestão corporativa e desprovida de adaptação crítica à realidade nacional (Alcadipani, Bertero, 2012; Waiandt, Fisher, 2013; Boaventura; Souza; Gerhard, Brito, 2018).

Contrariando essa mentalidade, Freire (2021, p. 24) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua

construção.” Portanto, partindo-se da premissa de que as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes podem moldar a aprendizagem dos discentes, assim como podem ser a chave para a potencialização da construção de saberes significativos, o objetivo desta pesquisa é identificar as práticas didáticas dos docentes do curso de Administração, com foco nos desafios enfrentados e nas estratégias adotadas, e será realizada através da revisão de literatura.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, com base nas diretrizes sugeridas por Ridley (2012), para mapear a produção científica sobre as práticas pedagógicas no ensino de Administração publicada entre 2015 e 2025. Para tanto, realizaram-se buscas nas bases de dados SciELO, Portal de Periódicos CAPES, Spell e *Google Scholar,* nos dias 29/01, 09/02, 10/02, 11/02 e 18/03 do corrente ano, utilizando-se as palavras-chave "práticas pedagógicas", "docência", "ensino superior" e "administração". Consideraram-se artigos em português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos de conclusão de curso (TCCs), teses, dissertações, publicações anteriores a 2015 e pesquisas que não abordassem diretamente o ensino superior de Administração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram encontrados 40 artigos, mas, após a leitura da introdução e da conclusão, apenas 9 atenderam aos critérios pré-estabelecidos da pesquisa, com o intuito de identificar as práticas pedagógicas dos docentes do curso de Administração, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas. As pesquisas dos artigos foram realizadas em 16 universidades públicas e privadas do Brasil, sendo que houve pesquisas realizadas em mais de uma instituição.

Quanto às práticas pedagógicas, evidenciam-se dinâmicas de grupo, estudos de caso, exercícios práticos baseados na teoria, ensino por projetos, aprendizagem baseada em problemas (PBL), simulações, estudos de caso, jogos de empresas, aulas expositivas com dinâmicas participativas, debates em grupo, diálogo aberto, atividades de leitura dirigida com trabalhos em grupos finalizados por fechamento explicativo, além de aprendizagem vivencial e pela ação ("aprender fazendo"), como júri simulado, encenações teatrais de clássicos, visitas técnicas e projetos em grupo.

Os desafios e soluções identificados nos artigos foram organizados na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Desafios e Soluções no Ensino de Administração

Desafios e Limitações	Soluções e Estratégias de Intervenção Propostas
• Omissão didático-pedagógica histórica na pós-graduação *stricto sensu*; • Falta de reflexão crítica; • Angústia e insegurança didática;	• Consolidar espaços e tempos de formação continuada pautados em discussões coletivas e autoavaliação da prática; • Oferta pelas IES de programas de pós-graduação em

• Desvalorização social da carreira de professor universitário.	Docência do Ensino Superior; • Implementação de disciplinas e cursos pedagógicos estruturados voltados para bacharéis; • Exigência de titulação mínima de mestre e valorização da experiência docente no recrutamento.
• Hegemonia de aulas expositivas clássicas; • Rigidez instrumental e distanciamento afetivo; • Sessões de aula excessivamente longas; • Desafio existencial de superar a transferência mecânica de técnicas para desenvolver o protagonismo e o "saber ser" do aluno.	• Inflexão metodológica em direção a abordagens centradas no aluno; • Utilização de dinâmicas emocionais e afetivas harmônicas; • Desenvolvimento do equilíbrio entre habilidades conceituais, didático-pedagógicas e humanistas.
• Ensino fragmentado e isolamento dos docentes; • Dificuldade acadêmica em desenvolver competências transversais; • Pressões mercadológicas e tecnológicas.	• Interdisciplinaridade entre as disciplinas para a solução de problemas comunitários e regionais; • Incentivo ao estudante para a proatividade e protagonismo responsável na vida; • Fortalecimento de programas de iniciação científica.
• Falta de motivação dos discentes; • Quantidade excessiva de trabalho administrativo; • Incompatibilidade de incentivos; • Barreiras e aversão ao risco gerados pela burocracia e pelo modelo departamentalizado.	• Redirecionamento de esforços e maior dedicação docente das atividades de pós-graduação de volta para a graduação; • Apoio profissional e financeiro contínuo das IES; • Estímulo à postura do professor como orientador, mentor e educador comprometido com a formação integral e humanista.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os desafios identificados e sintetizados na Tabela 1 corroboram as análises de Alcadipani e Bertero (2012), Waiandt e Fisher (2013) e Boaventura, Souza, Gerhard e Brito (2018), que evidenciam um modelo de ensino estruturalmente clássico, pautado na mera transmissão de conteúdos. Esse panorama reflete-se diretamente no entrave histórico à preparação didático-pedagógica dos docentes bacharéis. Para reverter esse cenário, a literatura sinaliza a necessidade de revisão das ementas de pós-graduação *stricto sensu* articulada ao fortalecimento de políticas de capacitação contínua para o planejamento de ensino. Ademais, as práticas didáticas encontradas nos artigos demonstram um esforço emergente de incorporação de metodologias ativas na Administração, que visam desenvolver a autonomia, o senso crítico e a interlocução prática entre os saberes científicos e as demandas locais da sociedade. A meta central é transpor o modelo tradicional de repasse unilateral de conteúdos para instituir uma dinâmica de cocriação dialógica, conferindo real sentido e utilidade prática ao aprendizado dos alunos (Freire, 2021).

CONCLUSÕES

Conclui-se, assim, que a superação dos desafios identificados nas quatro dimensões analíticas (formação docente, práticas pedagógicas, organização curricular e condições institucionais) depende de um esforço articulado entre IES, programas de pós-graduação e docentes, capaz de transformar a docência em Administração de uma atividade técnica e isolada em uma prática pedagógica intencional, crítica e humanista.

REFERÊNCIAS

ALCADIPANI, R.; BERTERO, C. O. Guerra Fria e ensino do management no Brasil: o caso da FGV-EAESP. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 52, n. 3, p. 284-299, 2012.

BOAVENTURA, J. M. G.; SOUZA, L. L. F.; GERHARD, F.; BRITO, E. P. Z. Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil. **Administração:** Ensino e Pesquisa, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 1-31, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

RIDLEY, D. **The literature review:** a step-by-step guide for students. 2. ed. London: SAGE, 2012.

WAIANDT, C.; FISCHER, T. M. D. O ensino dos estudos organizacionais nas instituições brasileiras: um estudo exploratório nos cursos de pós-graduação stricto sensu de administração. **Administração:** Ensino e Pesquisa, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 785-830, 2013.